

# Aprendizagem para além da sala de aula

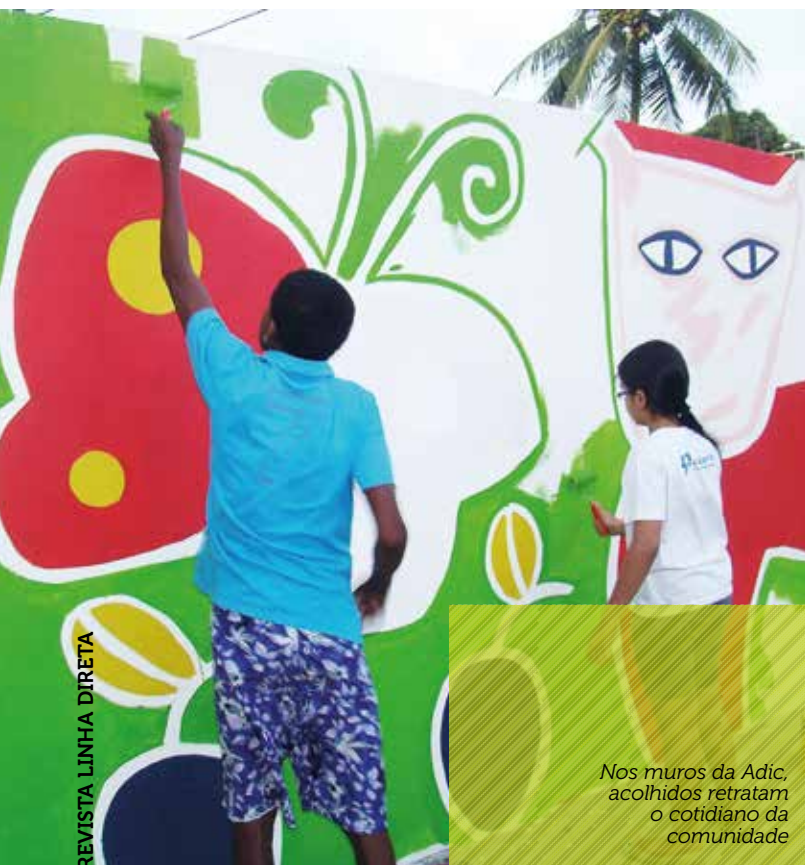


***Em Natal/RN, Associação alcança bons resultados ao investir em alfabetização contextualizada com arte, cultura e esporte***

**"A** pesar de todas as dificuldades, precisamos procurar a felicidade." Uma frase inspiradora dita pela cofundadora e coordenadora de gestão da Associação para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cidadania do RN (Adic), Andréa Varela Leite. A fala que revela esperança ilustra também a proposta da instituição: oferecer, em um cenário de vulnerabilidade socioeconômica, novas oportunidades para sonhar e construir um futuro melhor.

A Adic está na comunidade Passo da Pátria, em Natal/RN, conhecida pela pobreza e elevados índices de violência, uso e tráfico de drogas, entre outros. Para trazer alento para as crianças e adolescentes e gerar novas perspectivas, um dos investimentos realizados pela instituição é o trabalho cultural, desenvolvido por meio da participação de artistas nas atividades, da realização de pinturas pelos acolhidos retratando o dia a dia da comunidade e até mesmo pela transposição das pinturas dos alunos para os muros da Associação. "Existe um certo colorido em nossa instituição que ajuda aliviar as dores dessas crianças no cotidiano", afirma Andréa.

A experiência bem-sucedida motivou a Adic a criar o projeto *Navegos do Saber*, ação que recebe apoio do *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO, em 2016 e 2017. A iniciativa tem como foco a alfabetização integrada a atividades artís-



Fotos: Divulgação

*Nos muros da Adic, acolhidos retratam o cotidiano da comunidade*



Com o apoio do Criança Esperança, a Adic inseriu o balé em suas atividades

ticas, culturais e esportivas, envolvendo a participação de 300 crianças e adolescentes com idades de 5 a 17 anos.

O projeto parte do entendimento de que a educação precisa transpor o modelo em que o aluno apenas aprende a ler e escrever a partir do quadro e do método em que ele se torna um copiador. Para a Adic, é preciso que a criança e o adolescente caminhem dentro de uma proposta transdisciplinar. “Buscamos, por meio dessa iniciativa, incentivar nossos acolhidos a fazerem uma leitura sobre o mundo, sobre sua realidade, a partir do remo, da canoagem, do balé. Eles aprendem a ler, a escrever e a buscar um mundo melhor não só a partir do ensino formal, mas também de uma leitura contextualizada com a arte, a cultura, o esporte”, explica Andréa.

O *Navegos do Saber* é trabalhado a partir da proposta freiriana e, desse modo, os profissionais da Associação buscam mostrar a crianças e adolescentes que é possível sair da condição de opressão e viver de modo correto e digno. Para isso, uma das características importantes é o senso crítico. “Temos toda uma estratégia para falar de violência, drogas e outros perigos”, explica a coordenadora.

Aluna da Associação, Maria Fernanda Ribeiro de Medeiros, 11, considera a instituição como um bom lugar para aprender e afirma gostar das atividades oferecidas, tais como as aulas de futebol e informática. Ela, que sonha em ser veterinária, ao ser questionada sobre a contribuição da Adic em sua formação, logo diz: “Essas atividades irão contribuir para o meu futuro”.

## TRANSFORMAÇÕES

Os bons resultados do trabalho são visíveis. Segundo Andréa, embora a matrícula em escola regular seja critério obrigatório para a participação na Adic, 70% dos acolhidos foram alfabetizados na instituição e não em suas escolas. Para tornar isso possível, a Associação investe em salas com menor quantidade de alunos, fato que possibilita um apoio mais individualizado. “Tratamos a criança e o adolescente de forma integral, inclusive oferecendo suporte com psicólogos e psicanalistas nos casos em que isso se faz necessário”, conta.

Ainda de acordo com a coordenadora, outra transformação notória é a dedicação aos estudos e a melhoria na formação político-cidadã. “Eles conseguem ter mais apetite pelo estudo, gostam mais de estar na escola e conseguem ter uma noção melhor de responsabilidade. Essas crianças, assim como suas famílias, aprendem a reivindicar se forem maltratadas, se forem abusadas”, afirma.

## CRIANÇA ESPERANÇA

A coordenadora de gestão da Adic também conta que receber o apoio do *Criança Esperança* foi fundamental para viabilizar o projeto *Navegos do Saber*. Os recursos financeiros foram investidos na construção de uma sala de balé e um camarim e na remuneração de cinco profissionais. Agora, em 2017, a Associação está cobrindo a quadra de esportes.

Andréa conta que, com o auxílio, a instituição realizou um sonho antigo: a inserção da dança clássica nas atividades por meio do balé. “O *Criança Esperança* é uma janela da nossa casa. Ele fortaleceu e melhorou muito a nossa trajetória”, diz. A pequena Maria Fernanda concorda e fala sobre a alegria de a instituição ser apoiada pelo *Programa*: “Foi ótimo sermos escolhidos pelo *Criança Esperança*, nos ajudou muito”. ■